



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Câmara discute arquivamento da representação contra distrital por assédio sexual

A Mesa Diretora da Câmara Legislativa se preparava para arquivar a representação por assédio sexual contra o deputado distrital Daniel Donizet (MDB), quando a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) e o deputado Daniel de Castro (PP) pediram vista. Assim, o processo ficou paralisado. Agora, a situação do deputado, flagrado numa blitz da Polícia Militar do DF com sinais de embriaguez, fica mais complicada. Uma situação não tem relação com a outra, mas o desgaste do distrital pode fragilizar sua defesa.

Agência CLDF



Mais informações para advogados

Projeto de lei de autoria do deputado distrital Pepa (PP), aprovado na semana passada pela Câmara Legislativa, assegura aos advogados inscritos na OAB-DF o acesso ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Com a aprovação da nova norma, os profissionais da advocacia poderão exercer seu trabalho com mais agilidade e menos burocracia, especialmente para fins de consulta, acompanhamento e peticionamento em processos administrativos no âmbito do Distrito Federal. Segundo o parlamentar, a medida representa um avanço na modernização da relação entre o setor público e os profissionais do direito, facilitando o acompanhamento dos processos administrativos e fortalecendo as garantias do exercício da advocacia.

ITBI sobre valor declarado

Está nas mãos do governador Ibaneis Rocha (MDB) para sanção ou veto projeto de autoria do deputado Thiago Manzoni (PL), que estabelece que o valor da transação declarado pelo contribuinte goza da presunção de que é condizente com o valor de mercado. A medida vem para combater a prática corriqueira da administração tributária do Distrito Federal de estabelecer, unilateralmente, o valor do imóvel, cobrando o ITBI sobre um valor maior do que o valor real da transação.

Carolina Curi/Agência CLDF



Carolina Curi/Agência CLDF



Freio no vaivém

A Câmara Legislativa aprovou projeto de lei da deputada Paula Belmonte que estabelece uma quarentena de seis meses entre os cargos de secretário de Saúde e presidente do Iges-DF. A proposta surgiu após a troca-relâmpago de cadeiras protagonizada por Juracy Cavalcante, que deixou a presidência do instituto para assumir, dias depois, o comando da Secretaria de Saúde, o que Paula classificou como “moralmente inaceitável”.

Renato Alves/Agência Brasília



Homenagem no campo

Neste sábado, a diretoria do Clube de Golfe vai instalar a placa com o nome do governador Ibaneis Rocha (MDB) no campo. Trata-se de um agradecimento pela regularização da área, com concessão do direito real de uso por 30 anos. A área foi projetada por Lucio Costa. O clube prepara para hoje um coquetel para a homenagem.

Instagram



Amor a Preta

A ex-deputada e ex-ministra Flavia Peres, ex-Arruda, postou uma foto com uma mensagem à cantora Preta Gil, que está em tratamento alternativo para derrubar um câncer, nos Estados Unidos. Casada com o banqueiro baiano Augusto Lima, Flavia se divide entre Brasília, onde moram as filhas, e Salvador. Mas frequenta o circuito dos artistas baianos.



Gilmar agora é imortal

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi eleito para a Academia Brasileira de Letras, com 27 votos. O magistrado vai suceder Marcos Vinícios Vilaça, ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), na Cadeira I. Vilaça morreu em março. A escritora Karoline Fernanda Marques recebeu um voto e a escritora Valdivia S. Beauchamp, dois votos.

Sinpol DF/Divulgação



Jogos Olímpicos da segurança pública

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) enviou 185 policiais civis — entre ativos e aposentados — para Birmingham, no Alabama (EUA), para disputar os Jogos Mundiais de Policiais e Bombeiros (World Police and Fire Games — WPFG), que começam hoje e vão até 6 de julho. Essa é a maior delegação já enviada pela corporação a um evento da categoria. A participação ampliada só foi possível graças à articulação entre o Sindicato dos Policiais Cíveis do DF (Sinpol-DF) e parlamentares do Distrito Federal. As passagens dos atletas foram viabilizadas por meio de recursos destinados por emendas parlamentares do deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF), do presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), e da deputada distrital Dra. Jane Klebia (MDB). Considerados a “Olimpiada” das forças de segurança pública, os Jogos Mundiais de Policiais e Bombeiros reúnem, a cada dois anos, milhares de atletas das corporações de diversos países para disputar modalidades que vão desde artes marciais e natação até esportes coletivos, como futebol e vôlei.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» CB.Agro | RAFAEL BUENO | SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO DF

Gestor diz que é preciso esperar acabar o período de migração de aves silvestres para liberar o local, onde houve casos de gripe aviária

Zoo sem previsão de reabertura

» BRUNA PAUXIS

O cenário da gripe aviária na capital, após os casos registrados no Zoológico de Brasília, foi um dos temas do CB.Agro de ontem, que teve como convidado o secretário de Agricultura do Distrito Federal, Rafael Bueno. As jornalistas Mariana Niederauer e Adriana Bernardes, ele também falou sobre a safra recorde deste ano e o sucesso das exportações do DF.

Saiu uma nova portaria com mais recomendações em relação aos cuidados sanitários para evitar a gripe aviária. Qual é a principal novidade?

A portaria anterior trazia uma proibição da participação de animais — principalmente de aves de canto, como canarinhos — de eventos fora e dentro do Distrito Federal. Após um estudo mais criterioso, nós identificamos que a participação desses animais em eventos fora do DF, em municípios que não têm ocorrência de gripe aviária, é permitida, em razão do nível de biossegurança que é adotado pelos criadores desses animais. Então, temos a tranquilidade de poder autorizar que essas aves possam ir a esses municípios. O grande ponto é o seguinte: caso esses animais estejam no município e lá seja detectado um caso positivo de gripe aviária, aí, sim, fica proibido o regresso das aves para o DF.

Tivemos casos recentes de gripe aviária no Zoológico, que está fechado desde 28 de maio. Há uma previsão de reabertura do local?

Nós não temos ainda uma data definida, e isso se deve a um fator preponderante: ainda estamos em um momento de migração das aves e, no Jardim Zoológico, ainda encontramos muitas aves migratórias, inclusive, da própria espécie na qual houve o primeiro caso, que foi com um irerê. Por medida de segurança, estamos aumentando a observação e aguardando o movimento dessas aves, para que a gente não crie uma expectativa de dar uma data e, eventualmente, tenhamos a ocorrência de um novo caso. Esperamos, realmente, essas aves migratórias se retirarem do Jardim Zoológico para, assim, avançarmos dentro do processo de liberação. Isso visa garantir a segurança dos animais do zoo, dos funcionários e dos frequentadores.

Bruna Gaston CB/DA Press



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

Tivemos uma produção recorde na safra deste ano. O clima ajudou nesse contexto?

Quando nós comparamos a safra de 2023-2024 com a de 2024-2025,

nós só temos motivos para comemorar, porque, além de todo o esforço tecnológico que o produtor do Distrito Federal tem empregado e do apoio que o governo do DF tem despendido, o clima foi extremamente generoso. Então, em 2023-2024, nós sofremos com períodos de escassez de chuva, que prejudicaram a produtividade das nossas lavouras. Vemos um cenário muito claro ao ob-

servar a cultura do milho. A segunda safra, 2023-2024, sofreu com uma redução grande de área em detrimento da cultura do sorgo, pela falta de água. Esse ano, não. Nós tivemos aumento da área de milho e melhora em seu preço. Saímos daqueles R\$ 47 ou R\$ 48 (a saca) do ano passado, chegamos próximo a R\$ 68 em algumas épocas, o que capitalizou o produtor, seja com o volume de grão produzido seja com a questão do preço das commodities. Isso favoreceu demais e a gente observa esses números traduzidos no Agro-brasília, quando vemos que, mesmo sem o plano safra, o produtor conseguiu comprar máquinas e investiu em semente e novas tecnologias com recursos obtidos por essa safra. Aliás, quando a gente fala de grãos no DF, cada vez mais temos surpreendido positivamente, o que é um orgulho, pelo nosso pequeno tamanho, principalmente quando vemos dados de exportação. O DF exporta soja para o Paquistão, semente de milho branco para os Estados Unidos, morangos frescos para Portugal, ovos férteis para o México, e a carne de frango, que é o nosso principal item de exportação.

Qual é o volume de exportação do agronegócio

no DF em relação ao seu PIB?

Em relação a valores aproximados, nós estamos falando de algo em torno de R\$ 1,5 bilhão a R\$ 2 bilhões de recursos movimentados. Apenas a cadeia do frango movimentou, no ano passado, mais de R\$ 1 bilhão.

O produtor rural tem um papel importante na proteção do meio ambiente, até porque ele se beneficia dessa proteção. Como a Secretaria atua no processo de capacitação e de conscientização da importância da proteção das nascentes?

Uma das principais dificuldades que a gente tem no DF é fazer a conciliação entre consumo de água para o ser humano, para a nossa cidade, que é crescente, e manter a produção agropecuária. Nessa época da seca, é fundamental que a gente tenha água. Primeiro, precisamos recuperar as nascentes. Então, temos um projeto que visa essa recomposição, por meio da produção de mudas na Granja do Ipê. Doamos aos produtores até duas mil mudas, capazes de fazer um projeto de reflorestamento. O nome do projeto é reflorestar, e ele vem junto com outro programa, da Caesb, que é o Produtor de Água, no qual o produtor é incentivado a reflorestar e é remunerado por essa área.